

10 – ANTE O PRÓXIMO, Emmanuel	41
11 – QUANTO MAIS, Bezerra de Menezes	45
12 – O DIA COMEÇA AO AMANHECER, Meimei.	47
13 – ESPERANÇA DOS CÉUS, Maria Dolores	51
14 – O TALENTO ESQUECIDO, Emmanuel	53
15 – BRANDURA, André Luiz.	57
16 – DIA E NOITE, Emmanuel.	61
17 – NA JORNADA DE LUZ, Casimiro Cunha.	65
18 – PÃO, OURO E AMOR, Scheilla	69
19 – DISCIPLINA, Emmanuel	71
20 – O COOPERADOR, Emmanuel	75
21 – ASSUNTO NOSSO, Casimiro Cunha.	79
22 – O ASSISTIDO, Emmanuel	83
23 – UM QUARTO DE HORA, Meimei	87
24 – EM TORNO DA CARIDADE, Emmanuel.	89
25 – MÃE SOZINHA, Irene de Souza Pinto	93
26 – NA TRILHA DO RESGATE, Emmanuel	97
27 – SEM CARIDADE, André Luiz	101
28 – DIETA NA DIETA, Casimiro Cunha.	105
29 – DINHEIRO, Bezerra de Menezes.	107
30 – EM PLENA LUTA, Emmanuel	109
31 – O BEM AGORA, Casimiro Cunha.	113
32 – VIDA, Emmanuel	117
33 – ACORDEMOS, André Luiz.	121
34 – PACIÊNCIA CONOSCO, Emmanuel.	125
35 – CARIDADE E ESPERANÇA, Emmanuel	127
36 – MOEDA E VIDA, Emmanuel	131
37 – SOCORRE, MEU FILHO, Meimei.	135
38 – SERVIR SEMPRE, Casimiro Cunha	139
39 – RESPOSTA FRATERNAL, Emmanuel.	141
40 – FICA CONOSCO, SENHOR!, Maria Dolores.	145

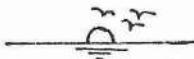
CARIDADE

Comentávamos a beneficência, em reunião de companheiros, encarnados e desencarnados, quando alguém considerou que a palavra "caridade", por excessivamente repetida, talvez estivesse perdendo a significação e a importância.

Entretanto, aduzimos: "estaria o Sol diminuindo em grandeza, por mostrar-se diariamente, de hemisfério a hemisfério? que palavra diferente inventaríamos para a luz, unicamente porque seja ela um prodígio infinitamente rearticulado para os nossos olhos"?

Irmãos presentes observaram com gentileza: "não será justo que os amigos da Espiritualidade vengham a fixar o valor perene da caridade num livro simples que lhe receba o nome"? (1)

Aceitamos a lembrança-convite e, através do tempo, colecionamos, — alguns companheiros e nós, — as páginas que se nos fizeram possíveis em derredor do assunto.

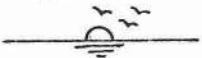


E aqui temos o volume planeado pelos dedicados irmãos que no-lo recordaram para marco de respeito e consideração para com a palavra-legenda que nos expressa o amor ao próximo.



Caridade! . . . — Haverá outra expressão mais nobre para designar o laço de íntima união entre nós, à frente do Criador?

Homenageando-a por chama da própria Vida Espiritual, interligando-nos os corações perante Deus, entregamos a ti, leitor amigo, este volume desprestoso, em que nos reunimos aos companheiros reencarnados para salientar os valores do sentimento que nos irmana, infundindo-nos esperança e coragem, no trabalho de nossa elevação mútua.



Que este livro do coração possa induzir-nos à prática do bem e à certeza de que todos necessitamos uns dos outros, nos caminhos para o Mais Alto, são os nossos votos, rogando, de nossa parte, aos Mensageiros do Bem Eterno, a todos nos inspirem e abençoem, a fim de que venhamos a reconhecer na Caridade o traço de luz imperecível que a todos nos integrará, um dia, com o Próximo e com Deus.

Emmanuel

Uberaba, 14 de Junho de 1978

(1) A reunião referida neste prefácio se realizou, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, Minas, em 1956, e a pergunta a que se refere o Autor Espiritual foi articulada pelo nosso companheiro Sr. José Gonçalves Pereira, residente em São Paulo, fundador e supervisor da Casa Transitória de Fabiano, da F.E.E.S.P., na Capital Paulista. — Nota do Médium.



1 Cultura e caridade

Regozija-te na companhia dos amigos, em cuja intimidade surpreendes o alimento espiritual que te assegura euforia e bom ânimo; entretanto, em toda oportunidade que se te descortine, cultiva o intercâmbio com os habitantes das calçadas públicas ou de taperas abandonadas, em que se esconde a penúria cansada de sofrimento, e onde, com ligeira migalha de socorro material ou com simples frase amiga, podes exercer o ofício dos anjos.